



C I C A N T

CICANT – Centro de investigação em
Comunicação Aplicada, Cultura e Novas
Tecnologias

PLANO DE ATIVIDADES

2024/2025

<https://cicant.ulusofona.pt/>

Índice

Capítulo I- Nota Introdutória	2
1.1- A Unidade	2
1.2- Missão	3
1.3- Estrutura funcional da UI&D	4
1.4- Atividades	6
1.5- Processo de elaboração do Plano de Atividades	6
Capítulo II- Objetivos e estratégias	8
2.1- Objetivos Gerais e Específicos	8
Capítulo III- Atividades previstas e recursos	11
3.1- Candidaturas	11
3.2- Publicações	11
3.3- Patentes e Modelos de utilidade	12
3.4- Reforço da dinamização de atividades de I&D	12
3.5- Quadro de Promoção de Investigadores	13
3.6- Investimento	14
3.7- Reuniões	14
3.8- Cronograma mensal de macro atividades	14
Conclusão	16
Nota informativa	17

Capítulo I- Nota Introdutória

1.1- A Unidade

O Centro de Investigação em Comunicação Aplicada, Cultura e Novas Tecnologias (CICANT) resulta dos esforços combinados dos investigadores da Universidade Lusófona (Lisboa e Porto) e da Beira Interior, com o objetivo de criar uma unidade de investigação autónoma que permitirá a integração e o aproveitamento das atividades de investigação realizadas no seio do centro. Promove a investigação teórica e aplicada na cruz dos meios de comunicação, sociedade, literacias, artes, cultura e tecnologias. O CICANT distingue-se pela sólida natureza teórica e aplicada das suas atividades de investigação e transferência de conhecimento orientadas para atividades de ensino e investigação.

Criado em 2004, o Centro tem sido ao longo dos anos o líder de mais de dezenas de projetos nacionais e internacionais apoiados por vários programas europeus de financiamento, tais como Horizonte Europa, H2020, E+, FP7, ISF ou Programa Media. Também a nível nacional, o Centro tem vários projectos financiados por fundos nacionais, tais como a FCT, a Fundação Calouste Gulbenkian e as Bolsas EEA.

O CICANT beneficia de uma equipa multidisciplinar capaz de apoiar ativamente tanto a atração como o desenvolvimento de atividades de investigação e a promoção da inovação, organizada em torno do seu TTO - technology transfer office M&ACKT - Media and Arts Centre for Knowledge Transfer.

Atualmente, a equipa do CICANT é composta por:

Tipo de filiação	Maio 2024
Membros Integrados	84
Estudante de Doutoramento	88
Estudantes de doutoramento com bolsa FCT	14
Colaboradores	7
Investigadores visitantes (previsão de acolhimento)	4
Investigadores em Licença	0
Bolseiros em projetos de I&D	13

1.2- Objectivos

São objetivos do CICANT:

a) Desenvolver, promover, enquadrar e estimular, gerir e divulgar a investigação nos domínios a que se dedica;

b) Desenvolver projetos de investigação de modo a contribuir ativamente para o avanço da ciência na sua área de conhecimento, quer no que respeita à sua formulação teórica como no âmbito da investigação aplicada;

c) Prestar serviços a entidades públicas ou privadas, nacionais ou internacionais, no âmbito da investigação científica e tecnológica e na promoção da inovação;

d) Contribuir para o desenvolvimento de massa crítica na sua área de conhecimento, através de cursos de formação avançada em tópicos inovadores, individualmente ou em associação com outras entidades;

e) Contribuir para o desenvolvimento de massa crítica nos diferentes domínios da sua atuação, através de uma contínua troca de experiências, de conhecimento e de iniciativas de carácter científico, tanto no plano da docência e da formação técnica e profissional, como da investigação;

f) Desenvolver redes de excelência a nível nacional e internacional através de parcerias científicas;

g) Atrair e fixar investigadores, bem como apoiar as atividades de investigação dos mestrados e doutoramentos das Instituições de Ensino Superior do Grupo Lusófona, num contexto de produção científica de nível elevado e a integração dos doutorandos, e sempre que possível dos mestrandos, em atividades do CICANT;

h) Assegurar um intercâmbio regular com instituições e centros de investigação congéneres, nacionais e internacionais, incentivando a participação em projetos de interesse comum;

i) Organizar eventos científicos, tais como conferências, seminários e outros atos públicos, numa perspetiva disciplinar ou multidisciplinar, que contribuam para a extensão e também para o aprofundamento de novas tendências da investigação na sua área de conhecimento.

1.3- Estrutura funcional da UI&D

Quanto aos órgãos diretivos, o CICANT está enraizado nas seguintes estruturas de governação:

Conselho Científico

O Conselho Científico do CICANT é formada por todos os investigadores integrados e é dirigida por um conselho composto por um Presidente e um Secretário.

O Presidente é eleito por sufrágio direto por ocasião das eleições gerais para os órgãos do CICANT. O Secretário deste órgão é eleito na primeira reunião ordinária pelos membros por proposta do Presidente eleito. Este órgão é responsável por apreciar sobre a adesão de novos investigadores, apreciar e deliberar sobre planos de investigação e atividades anuais, emitir parecer sobre relatórios de atividades, bem como emitir outros que possam ser solicitados pelos outros órgãos.

Para o triénio 2022 2025 foram eleitos para a Direção da Assembleia Geral:

Carla Cerqueira - Presidente

Jorge Ventura - Secretário

Comissão Directiva

A Comissão Directiva é composta por três investigadores integrados do CICANT, eleitos pelos seus pares e ratificados no Conselho Científico. Este órgão é responsável pelo planeamento, controlo, estímulo e gestão diária das atividades de investigação do Centro, bem como por assegurar o cumprimento das obrigações contratuais, financeiras e legais associadas ao CICANT.

Para o triénio 2022 2025 foram reconduzidos no cargo:

José Gomes Pinto - Coordenador

Manuel José Damásio

Maria José Brites

Staff Técnico e Administrativo

A Comissão Directiva do CICANT apoia-se nas atividades de gestão corrente das atividades do Centro numa equipa de perfil diversificado e complementar com a seguinte composição:

- Sandra Rocha - Coordenação Geral

- Margarida Santos – Gestora de Ciência & Projetos Nacionais e Europeus

- Inês Castanõ - Gestão de Projetos Europeus
- Ana Oliveira – Communication Officer
- Ana Parruca – Gestão Financeira & Apoio a Projectos
- Patrícia Miranda - Gestora de Ciência & Projetos Nacionais e Europeus

O CICANT conta ainda com o contributo de três peritos reconhecidos nas principais áreas de especialização do Centro que constituem a **Comissão Avaliação Externa (CAE)**:

- Maria Dora Mourão - Professora Catedrática no Departamento de Cinema e Rádio, Escola de Comunicação e Artes (ECA) da Universidade de São Paulo (USP).

- Johan Siebers - Professor Associado de Filosofia e Religião no Departamento de Criminologia & Sociologia, Faculdade de Direito da Universidade de Middlesex, Londres.

- Nico Carpentier - Professor Extraordinário, Departamento de Estudos dos Meios de Comunicação Social da Charles University.

A CAE atua como órgão consultivo à Direção, ajudando o Centro a obter novas perspectivas e orientações para ultrapassar dificuldades e/ou fragilidades e explorar novas oportunidades, estimulando um pensamento crítico e análise robustos e de alta qualidade.

1.4- Atividades

A estratégia fixada para este plano de atividades dá continuidade às iniciativas preconizadas nos últimos 4 anos de atividade, tendo em consideração o atual posicionamento do Centro e os desafios que se avizinham para o próximo quadriénio face aos objetivos fixados para a próxima avaliação pela FCT. O plano tem ainda em conta o histórico de sucesso do Centro na captação de financiamento competitivo, quer a nível nacional, nomeadamente da FCT, como pela contínua ativa participação e liderança de vários consórcios financiados pelo Horizonte Europa e outros programas europeus (nomeadamente CERV e Erasmus +). O peso institucional também se reforçou, com a unidade a dar continuidade às posições de liderança em várias redes nacionais e internacionais da área, como sejam a SOPCOM, CILECT ou ECREA. A internacionalização foi também uma das áreas de crescente reforço tendo o Centro vindo a tornar-se cada vez mais procurado por investigadores internacionais como local para as suas estâncias de investigação, bem como pelo aumento de convites aos elementos integrados para participar em iniciativas e projetos liderados pelos mais destacados congéneres europeus.

Assim, é este o momento de consolidar e continuar a reforçar a coesão da nossa comunidade científica através da promoção e organização de mais iniciativas, nomeadamente aquelas que, no contexto da celebração dos 20 anos da Unidade, possam contribuir ainda mais para a concretização do objetivo central de reforço da dimensão e coesão institucional da unidade. Pretende-se, porquanto, aprofundar as ações em curso que estão a contribuir para a capacitação da unidade e a melhorar o trajeto de excelência da mesma. Assim, alinharemos a execução deste plano de atividades às disponibilidades financeiras disponibilizadas pela FCT evidenciando o reforço do apoio a missões e à participação em redes e consórcios predispostos a trabalhar a excelência na Investigação, na captação de financiamento competitivo internacional e no aprofundamento e reconhecimento de todas as variantes das diferentes layers do Knowledge triangle.

Manteremos o impulso de participação nas oportunidades resultantes Programa WIDERA do Horizonte Europa e iremos reforçar a nossa participação na CoARA - Coalition for Advancing Research Assessment contribuindo de forma visível para as mudanças nas práticas de avaliação da investigação, dos investigadores e das organizações que realizam investigação, com o objetivo global de aumentar a qualidade e o impacto da investigação feita em Portugal.

Em paralelo, aproveitaremos este reforço financeiro para iniciar na UID, e em linha com a política em curso na Instituição, a implementação da Human Resources Strategy for Researchers (HRS4R) e para consolidar as condições que nos permitam vir a implementar este selo de excelência na Instituição. Para tal assegurámos a candidatura ao Concurso da FCT Tenure, que a ser aprovado nos permitirá já para o período em análise neste plano o recrutamento de 4 novos investigadores para reforçar as áreas temáticas dos nossos ReLeCos

Assim, estruturando em grandes linhas o nosso plano evidenciam-se as seguintes linhas de atuação:

- Reestruturação interna para adequado acolhimento dos investigadores, estudantes de doutoramento e colaboradores da Beira Interior num esforço de consolidação que nos permita, em muito pouco tempo., esbater a distância geográfica à semelhança do que já ocorre com os integrados do CUL e CUP;

Reforço dos Recursos Humanos através da abertura de novos procedimentos Concursais, uma vez mais apostando no constante rejuvenescimento da equipa e das suas linhas de investigação em torno das nossas Comunidades de Aprendizagem e Conhecimento;

- Reforço da componente de Demonstração, Promoção e Divulgação e, deste modo, consolidar a estratégia de transferência de conhecimento e de impacto na comunidade;

- Reforço da Componente de Missões para continuar a consolidar internacionalização e Impacto.

- Promoção de uma estratégia de apoio às diferentes iniciativas de promoção e disseminação de ciência e de inovação tecnológica e social que agruparemos sob a égide do **20º aniversário do Centro**.

Em complemento, a Unidade revela indicadores de um crescente apoio à participação em eventos científicos quer por parte dos investigadores integrados, quer de estudantes de doutoramento já em fase de redação de tese, potenciando assim a disseminação do trabalho que tem vindo a ser realizado e contribuindo para a consolidação de uma comunidade de saber. Reforça-se a este propósito a comitiva composta por 24 delegados do CICANT à Assembleia geral do CICANT. Também os resultados SCOPUS da unidade continuam a revelar aumento significativo de citações dos investigadores, bem como das publicações, estando as revistas científicas do Centro num crescente em termos de indexação. Também ao nível do reforço da política de formação, o CICANT tem consolidado os programas doutorais que acolhe, pela integração de todos os estudantes nos trabalhos da unidade, seja por via da sua integração em ReLeCos, ou integração em equipas de projetos em curso.

Mas ambicionamos mais e por isso a nossa estratégia para este novo período envolve, igualmente:

- Reforçar o apoio à investigação de excelência impulsionando os elementos da equipa (Investigadores e staff técnico) a aprofundar e incrementar o seu leque de conhecimentos e a qualidade do trabalho que desenvolvem;

- Repensar os atuais ReLeCos e os laboratórios a si associados com vista a adequar estas estruturas ao futuro estratégico definido para a Unidade e às ambições de investigação da sua crescente equipa de investigação;

- Apoiar a colaboração e a interdisciplinaridade entre Unidades de Investigação a nível da Universidade Europeia que lideramos, assim estabelecendo uma rede em linha com a abordagem à Excelência preconizada na ERA (European Research Area).

- Desenvolver sistemas de gestão e monitorização contínua do Impacto das iniciativas científicas sobre os principais stakeholders e contribuir para a implementação institucional da gestão do impacto nas atividades de I&D;

- Reforçar sinergias com parceiros nacionais e desta forma melhorar os ecossistemas de inovação de natureza regional e local em que a unidade se insere com vista a otimizar a transferência de conhecimento;

- Reforçar a política de ciência aberta na unidade através da adoção de alguns dos serviços disponibilizados pela Nuvem Europeia para a Ciência Aberta (EOSC) e para os objetivos de gestão e partilha de dados e formação evidenciados na Agenda Estratégica de Investigação e Inovação (SRIA)

- Aproximar a investigação e a investigação aplicada com base nos desafios societais atuais, participando energicamente na estratégia europeia de aproximação das atividades de investigação às necessidades do ecossistema de inovação não só tecnológica, mas também social, cultural e educacional.

- Germinar uma academia de formação em investigação de excelência, numa clara aposta nos jovens investigadores e nos estudantes de PhD e na sua fixação futura no Centro e em território nacional.

1.5- Processo de elaboração do Plano de Atividades

A elaboração do plano de atividades resulta da súpula de contributos que a Direção reúne ao longo do ano de trabalho, nomeadamente, através do debate e reflexão decorrente das sessões mensais da iniciativa *Lunch with Science* e, também, do Trabalho que tem sido desenvolvido pela equipa de preparação de avaliação do Centro.

A proposta reúne ainda informação recolhida pela Direção ao longo do ano, nomeadamente no que respeita às aspirações e desejos dos investigadores em participarem em redes, projetos financiados ou outras iniciativas de destaque e projeção para as atividades do próximo ano.

Há ainda a destacar que o plano de atividades apresenta apenas uma pequena súpula das atividades que a Direção prevê que se venham a realizar, sendo que, no âmbito dos mecanismos de garantia de qualidade que sempre torneiam a nossa ação, o plano poderá sofrer ajustes, quando da elaboração e discussão do relatório intercalar de atividades, dando-se liberdade para os membros integrados, estudantes e colaboradores possam ser participantes ativos na construção do plano e sua melhoria contínua.

Capítulo II- Objetivos e estratégias

2.1- Objetivos Gerais e Específicos

No que respeita aos objetivos gerais, o CICANT continua a adotar como objetivos estratégicos:

- 1) Promoção da investigação na área dos media na Europa e na região lusófona;
- 2) Desenvolvimento de atividades de investigação de cariz inovador e original, aliadas a novas metodologias de investigação e o recurso de forma intensiva e experimental das tecnologias dos meios de comunicação;
- 3) Apoio a atividades de formação avançada levadas a cabo na Universidade Lusófona
- 4) Promoção de impactos sociais relevantes que possam aprofundar as sinergias e contribuir para enfrentar os desafios sociais emergentes;
- 5) Colaboração ativa com organizações internacionais relevantes nos campos disciplinares em que a unidade atua (ECREA, ICA, CILECT, IAMCR) sem esquecer a natureza Lusófona (SOPCOM)

No que respeita aos objetivos específicos:

a) Desenvolvimento Institucional

Objetivos	Prazo e estratégia de implementação
a. Atração de estudantes de pós-doutoramento (Programa Europeu de Bolsas Marie Curie)	Em Curso
b. Integração de investigadores seniores nacionais e internacionais	1 ano Pela candidatura a programas de acolhimento
c. Implementação de um sistema de subvenções destinado a apoiar missões & publicação e participação em missões relevantes	Em curso
d. Submissões de candidaturas a nível europeu e nacional	Em curso
e. Reforçar o debate interno e a partilha de conhecimentos e promover a colaboração entre os investigadores e outros centros de investigação dentro e fora da Universidade;	Em curso
f. Inclusão de jovens investigadores que são antigos alunos de doutoramento nos programas de doutoramento da unidade e pessoal de apoio adicional.	Em curso

b) Internacionalização

Objetivos	Prazo de implementação
a. Reforçar as suas relações com as partes	Em curso

interessadas nos países lusófonos;	
b. Participação ativa da unidade em consórcios que solicitem financiamento no âmbito de financiamentos relevantes da UE;	Em curso
c. Reforçar a capacidade de atrair jovens académicos internacionais e estudantes internacionais de mestrado e doutoramento;	Em curso
d. Reforçar as colaborações existentes com organizações internacionais (ECREA, CILECT, ELIA, ICA, IAMCR, AoIR, Alfamed e ABPEducom);	Em curso
e. Promover e liderar a implementação de uma iniciativa COST na área dos media digitais;	Em curso
f. Propor um volume editado sobre investigação a uma grande editora internacional;	3 anos Pela promoção de call específica e ser equacionada após as publicações no CICANT Book Series
g. Dar continuidade ao processo de indexação de revistas internacionais avaliadas por pares patrocinadas pelo CICANT (nomeadamente sobre Scielo e Scopus);	Em curso
h. Organização de eventos internacionais de alto nível e acolhimento de conferências científica	Em curso

c) Impacto e Disseminação

Objetivos	Prazo de implementação
a. Divulgar os resultados da investigação, nomeadamente através da publicação do boletim mensal, actualização da informação no sítio web; a manutenção das duas colecções existentes de volumes editados por investigadores e a publicação das três revistas internacionais revistas por pares existentes;	Em curso
b. Reunião anual para discutir e trabalhar na avaliação, estrutura e melhoramento do site institucional;	Em curso
c. Organização anual da Escola de Verão CICANT.	Em curso

d) Educação

Objetivos	Prazo de implementação
a. Promoção dos atuais mestrados conjuntos Erasmus + e Erasmus Mundus e apoio a novas candidaturas em áreas relacionadas com as áreas de investigação no âmbito do Centro	Em curso
b. Consolidar e desenvolver os programas de doutoramento existentes e implementar um programa de bolsas de estudo;	Em curso
c. Aumentar o número de candidatos nacionais e internacionais a todos os programas, tendo em vista a qualidade global dos programas;	Em curso
d. Colaboração com as atividades do CECAM – Center of Excellence and Pedagogical Innovation in Cinema and Media Arts financiado ao abrigo dos fundos PRR	Em curso

e) *Envolvimento com a Indústria e a Sociedade Civil*

Objetivos	Prazo de implementação
a. Colaborar com parceiros promoção de uma candidatura ao Excellence Hubs através do esforço conjunto de várias instituições de ensino superior na Europa, parceiros industriais e partes interessadas da sociedade civil;	Em curso
b. Aumentar a transferência de tecnologia e as atividades de I&D com a indústria através dos laboratórios existentes, bem como a promoção de novos laboratórios;	Em curso
c. Criação e disponibilização pública de repositórios de conteúdos digitais;	Em curso
d. Continuar a investir na criação e equipamento dos laboratórios, a fim de reforçar a transferência de tecnologia e as parcerias.	Em curso

Capítulo III- Atividades previstas e recursos

3.1- Candidaturas

Programa de Financiamento	N.º de Candidaturas previstas
Erasmus Plus	5
Erasmus Mundus	1
European Research Council	1
Marie Skłodowska-Curie	1
Research Infrastructures	0
Horizon Europe- Pillar II	5
Europa Criativa	2
Joint Research Centre	0
European Innovation Council	0
European Innovation Ecosystems	0
European Institute of Innovation & Technology	0
CERV	3
Fundação para a Ciência e Tecnologia – todos os domínios	5
EEA Grants	0
<i>Programas de Financiamento internos</i>	4
<i>(outro programa de financiamento)</i>	3
Total	30

3.2- Publicações

Indicador	Número	Observações
Publicações em open Access	30	Inclui Livros, Capítulos de Livros, artigos científicos, capítulos em livros de atas, edições de autor e edições especiais de autor – Previsão de acordo com informação disponibilizada pelos investigadores
Revistas científico-culturais indexadas à Scopus	25	Inclui Livros, Capítulos de Livros, artigos científicos, capítulos em livros

		de atas, edições de autor e edições especiais de autor – Previsão de acordo com informação disponibilizada pelos investigadores
--	--	---

3.3- Patentes e Modelos de utilidade

Indicador	Número	Observações
Patentes	n/d	
Modelos de utilidade	2	

3.4- Reforço da dinamização de atividades de I&D

Adicionalmente ao conjunto de atividades já identificadas e que se encontram refletidas no quadro abaixo, o CICANT continuará a manter as suas iniciativas de promoção e reforço de participação nas organizações internacionais mais relevantes para as áreas de trabalho do Centro.

Mês/Ano	Identificação do Evento previsto	Destinatários
Outubro	Eventos 20 Anos CICANT	Investigadores Estudantes de PhD Colaboradores Estudantes no geral Comunidade
Novembro	Research Summit FilmEU	Investigadores Estudantes de PhD Colaboradores Estudantes no geral Comunidade
Durante todo o ano	Lunch with Science	Investigadores Estudantes de PhD Colaboradores Parceiros
	Atividades Laboratórios	Investigadores Estudantes de PhD Colaboradores Estudantes no geral Comunidade

3.5- Quadro de Promoção de Investigadores

A criação deste mecanismo de promoção será indexada ao contrato de quadro dos investigadores integrados e pressupõe a majoração contratual em função do cumprimento de objetivos e desenvolvimento do plano de carreira. Em 2024/2025, é objetivo do Centro, em conformidade com as diligências a serem desenvolvidas pelo ILIND, implementar no âmbito deste contexto o HRS4R (selo de excelência na investigação).

3.6- Investimento

O plano de atividades irá respeitar, sem qualquer desvios previstos, o orçamento definido em sede própria pela entidade de gestão.

3.7- Reuniões

Identificação da reunião/Orgão	Nr. de reuniões previstas
Assembleia geral	2
Comissão Directiva	10
Equipa	14
Total	26

3.8- Cronograma mensal de macro atividades

Com vista a garantir o cumprimento dos objetivos identificados serão desenvolvidas as seguintes atividades macro:

Mês/Ano	Atividades
Julho 2024	Reunião da Comissão Directiva Lunch with Science Summer School 2024
Outubro 2024	Reunião da Comissão Directiva Lunch with Science Abertura Evento 20 Anos
Novembro 2024	Reunião da Comissão Directiva Lunch with Science Evento de Reflexão Interna (20 Anos CICANT)
Dezembro 2024	Reunião da Comissão Directiva Lunch with Science Conselho Científico CICANT
Janeiro 2025	Reunião da Comissão Directiva Lunch with Science
Fevereiro 2025	Reunião da Comissão Directiva Lunch with Science
Março 2025	Reunião Direção Lunch with Science Conselho Científico CICANT
Abril 2025	Reunião da Comissão Directiva Lunch with Science Encerramento Evento 20 Anos
Mai 2025	Reunião da Comissão Directiva Lunch with Science
Junho 2025	Reunião da Comissão Directiva Lunch with Science

Conclusão

O ano de 2024/2025 será, portanto, e em linha com o previsto no plano estratégico, delineado um ano de continuidade do trabalho implementado nos anos anteriores tendo em conta o contínuo consolidar do trabalho de reestruturação administrativa e de rentabilização do investimento feito na capacitação dos investigadores para um melhor posicionamento no mercado de candidaturas a financiamentos externos, quer eles ocorram a nível nacional ou internacional.

Espera-se por isso uma maior taxa de participação em financiamentos competitivos e, particularmente, em candidaturas estruturantes para as áreas centrais de atuação do centro e dos seus laboratórios.

A fechar o plano não podemos deixar de referir que o ano de 2024/2025 será também um ano onde se consolidará o processo de reavaliação do Centro, pelo que o rigor e a excelência serão palavras de ordens que tentaremos, sempre, inculir no trabalho. Quer internamente, pela melhoria contínua dos serviços técnico administrativos do CICANT, como de toda a equipa de investigadores.

Nota informativa

Autor	CICANT
Data elaboração	Maio
Nr de páginas	15